

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

JUNHO DE 2020

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 30 de Junho de 2020.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Junho de 2020 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2020.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 30 de Junho de 2020, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados).

Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 30 de Junho de 2020 com os valores constantes no Balanço de 31 de Dezembro de 2019.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 30 de Junho de 2020, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2020.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2020 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:



4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 30 de Junho de 2020 é superior ao registado em 31 de Dezembro de 2019 em cerca de 10.454.229 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 49,60%. Esta variação positiva resultou de uma diminuição do Ativo não Corrente de cerca de 616.945 euros, em percentagem 9,14%, provocado pela acção das diminuições do Activo Tangível em cerca de 400.895 euros, do Ativo Intangível, em cerca de 216.078 euros e do aumento dos Ativos por Impostos Diferidos em cerca de 28 euros e do aumento do Activo Corrente em cerca de 11.071.174 euros, em percentagem 77,26 % devido à acção conjugada dos acréscimos dos saldos do Estado e Outros Entes Públicos, Diferimentos e Caixa e Depósitos Bancários, nos montantes de 2.294.774 euros, 10.083.226 euros e 3.379.814 euros respectivamente, que foram superiores aos decréscimos verificados nos saldos de Clientes e das Outras Contas a Receber, nos montantes de 2.206.906 euros e 2.479.734 euros respectivamente. **Em conclusão, o activo líquido cresceu cerca de 49,60%, fundamentalmente devido à diminuição do Ativo não Corrente, no montante de 616.945 euros e do aumento do Ativo Corrente, no montante de cerca de 11.071.174 euros.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de Junho de 2020 relativamente a 31 de Dezembro de 2019, de cerca de 1.415.440 euros, em percentagem 14,82%, resultante do aumento do saldo negativo verificado na conta de Resultados Transitados, cerca de 3.472.164 euros, do decréscimo do saldo das Outras Variações no Capital Próprio, cerca de 14.355 euros e do acréscimo do Resultado Líquido no montante de cerca de 2.071.079 euros. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu, atingindo um valor total de**

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



cerca de 8.137.026 euros, devido fundamentalmente ao agravamento dos Resultados Transitados, compensado em parte pela melhoria verificada no Resultado Líquido apurado no período. Entendemos chamar a atenção para o facto de o capital próprio da SPMS representar cerca de 30,99% do Capital, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 11.869.669 euros relativamente a Dezembro de 2019, o que em percentagem representa cerca de 103,01%. Esta variação resultou exclusivamente do aumento do Passivo Corrente com o aumento dos saldos das contas de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos, Outras Contas a Pagar e Diferimentos e uma ligeira diminuição no saldo de Fornecedores de Investimentos, nos montantes de 10.413.463 euros, 690.447 euros, 748.482 euros, 30.987 euros e 13.710 euros respetivamente. O Passivo Não Corrente manteve o mesmo saldo existente em 31 de Dezembro de 2019 na conta de Provisões, ou seja o montante de 4.415.542 euros.

Em conclusão, pode referir-se que o acréscimo do Passivo Total da SPMS, teve a ver exclusivamente com as variações no Passivo Corrente, acima referidas.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 30 de Junho de 2020, positivo no montante de cerca de 1.592.517 euros era superior ao do período homólogo de 2019, em cerca de 13.562.242 euros, o que representa um acréscimo muito significativo. Este aumento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, nos Fornecimentos e Serviços Externos, na reversão das Provisões, e das variações desfavoráveis nas Vendas e

Prestação de Serviços, nos Gastos com Pessoal e nos Outros Rendimentos e Ganhos e nos Outros Gastos e Perdas, nos valores de 7.365.059 euros, 5.425.133 euros, 4.017.982 euros, 1.868.011 euros, 667.239 euros, 238.171 euros e 472.511 euros, respetivamente.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Junho de 2020, atingia o montante positivo de 518.728 euros, superior ao do período homólogo em cerca de 13.994.245 euros, o que representa uma significativa melhoria. O Resultado antes de impostos (RAI), positivo em cerca de 518.728 euros também é significativamente superior ao do período homólogo, cerca de 13.994.245 euros. Considerando o efeito fiscal do IRC contabilizado, chega-se a um Resultado Líquido de 304.375 euros muito superior ao do período homólogo do ano anterior, que foi negativo no montante de 13.478.185 euros. **Como conclusão, deve salientar-se que a melhoria muito acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na acção conjugada das variações favoráveis nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, na redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na reversão das Provisões e na variação desfavorável verificada com a redução das Vendas e Prestações de Serviços.**

4.3.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.3.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram nalguns casos significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 2%, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, 51%, nos Fornecimentos e Serviços Externos, 27%, nos Gastos com Pessoal, 46%, nos Outros Rendimentos



e Ganhos, 38% e nos Outros Gastos e Perdas 85%. Assim, em Vendas e Prestações de Serviços, foi realizado somente 2% do orçamentado, o que se explica pelo facto de não ter havido faturação emitida no âmbito do Contrato-Programa com a ACSS. Em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) pode concluir-se que todos apresentam valores positivos, embora muito inferiores aos valores orçamentados, fundamentalmente devido à pouca faturação emitida.

4.4.- Dos Investimentos (Anexo IV)

4.4.1. Feita análise aos investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 30 de Junho de 2020, pode concluir-se que somente se realizaram investimentos em Equipamento Básico e em Ativos Fixos Tangíveis em Curso nos montantes de 338.137 euros e 161.710 euros respetivamente, o que corresponde somente a uma taxa de execução de 7,69%.

4.5. Dos Recebimentos e Pagamentos

4.5.1 Em termos de recebimentos e pagamentos pode concluir-se que a situação se mostra equilibrada até 30 de Junho de 2020. Com efeito foram recebidas verbas no montante de 25.217.788 euros e feitos pagamentos no montante de 19.675.697 euros gerando-se um saldo de 5.542.091 euros. Em termos de execução orçamental os valores recebidos e pagos representam cerca de 30,1% e 24,4% dos valores orçamentados.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E_708/2021 27/01/2021 SPMS

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 16 de Setembro de 2020

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

7

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

E_708/2021 27/01/2021 SPMS

RUBRICAS	JUNHO 2020	DEZEMBRO 2019	VARIÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5 917 591	6 318 486	-400 895	-6,34
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Goodwill				
Activos intangíveis	211 613	427 691	-216 078	-50,52
Ativos Intangíveis em Curso				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos	461	433	28	6,47
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	6 129 665	6 746 610	-616 945	-9,14
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes, contribuintes e utentes	4 378 234	6 585 140	-2 206 906	-33,51
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	2 929 994	635 220	2 294 774	361,26
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	1 584 397	4 064 131	-2 479 734	-61,02
Diferimentos	10 158 328	75 102	10 083 226	13 426,04
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	6 349 298	2 969 484	3 379 814	113,82
Total Activo corrente	25 400 251	14 329 077	11 071 174	77,26
Total do Activo	31 529 916	21 075 687	10 454 229	49,60

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	JUNHO 2020	DEZEMBRO 2019	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	26 260 689	26 260 689	0	0,00
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	4 456 980	4 456 980	0	0,00
Resultados transitados	-28 618 150	-25 145 986	-3 472 164	13,81
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5 733 132	5 747 487	-14 355	-0,25
Resultado líquido do exercício	304 375	-1 766 704	2 071 079	-117,23
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	8 137 026	9 552 466	-1 415 440	-14,82
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	4 415 542	4 415 542	0	0,00
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	4 415 542	4 415 542	0	0,00
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	13 038 483	2 625 020	10 413 463	396,70
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	889 373	198 926	690 447	347,09
Fornecedores de Investimentos	577 618	591 328	-13 710	-2,32
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	4 254 276	3 505 794	748 482	21,35
Diferimentos	217 598	186 611	30 987	16,61
Total do Passivo corrente	18 977 348	7 107 679	11 869 669	167,00
Total do Passivo	23 392 890	11 523 221	11 869 669	103,01
Total do Capital próprio e do Passivo	31 529 916	21 075 687	10 454 229	49,60

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	JUNHO 2020	JUNHO 2019	VARIACÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	515 820	2 383 831	-1 868 011	-78,36
Transferências correntes e subsídios à exploração	19 635 269	12 270 210	7 365 059	60,02
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-13 207 010	-18 632 143	5 425 133	-29,12
Gastos com o pessoal	-5 014 564	-4 347 325	-667 239	15,35
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0		
Provisões (aumentos/reduções)	0	-4 017 982	4 017 982	-100,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	153 974	392 145	-238 171	-60,74
Outros gastos e perdas	-490 972	-18 461	-472 511	2559,51
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 592 517	-11 969 725	13 562 242	-113,30
Gastos de depreciação e amortização	-1 073 789	-1 505 792	432 003	-28,69
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	518 728	-13 475 517	13 994 245	-103,85
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	0	0		
Resultado antes de impostos	518 728	-13 475 517	13 994 245	-103,85
Imposto sobre o rendimento	-214 353	-2 668	-211 685	7934,22
Resultado líquido do período	304 375	-13 478 185	13 782 560	-102,26

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL JUNHO 2020	ORÇAMENTO ANUAL 2020	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	515 820	29 637 962	0,02
Transferências correntes e subsídios à exploração	19 635 269	38 230 536	0,51
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variações nos inventários de produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-13 207 010	-49 680 812	0,27
Gastos com o pessoal	-5 014 564	-10 990 938	0,46
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	153 974	400 292	0,38
Outros gastos e perdas	-490 972	-579 658	0,85
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 592 517	7 017 382	0,23
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 073 789	-2 348 374	0,46
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	518 728	4 669 008	0,11
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	0		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	518 728	4 669 008	0,11
Imposto sobre o rendimento	-214 353	-1 190 597	0,18
Resultado líquido do período	304 375	3 478 411	0,09

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2020	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	499 847	3 471 676	14,40%
Edifícios e Outras Construções	0	829 000	0,00%
Equipamento Básico	338 137	2 580 587	13,10%
Equipamento Administrativo	0	49 789	0,00%
Outros Investimentos	0	12 300	0,00%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	161 710		
Activos intangíveis	0	3 028 324	0,00%
Software Informático	0	2 923 124	0,00%
Hardware		105 200	
Totais	499 847	6 500 000	7,69%

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E_708/2021_27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

JUNHO DE 2020

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no segundo trimestre de 2020.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 30 de Junho de 2020, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

3 - TRABALHO REALIZADO

- 3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;
- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2020, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
- 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
- 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
- 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;

- 3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;
 - 3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;
 - 3.6.6.- Análise da conta de Subcontractos e dos processos de compra mais relevantes;
 - 3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;
 - 3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;
 - 3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;
- 3.7. – Análise das contas de Capital Próprio;
- 3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;
- 3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:



- 4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.
- 4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.
- 4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 30/06/2020 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- 4.4 – As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.
- 4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.
No segundo trimestre de 2020 não foram emitidas circulares internas.
- 4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:
- 4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 30 de Junho de 2020, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 180,18 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 116,96 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 30 de Junho de 2020, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 30 de Junho verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12105 “Proj Comunitario”, 12106 “SPMS DL 209/2015”, 12107 “Centro de Contactos”, 12108 “Projeto Healthed”, 12109 “Projeto eaction”, 12110 “Caução Fundo Imobiliário” e 12112 “Op. Extraorçamentais”. As contas 12101 – IGCP e 12104 “SITAM” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas.

Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que à data de 30 de Junho 2020 existia um saldo na contabilidade de 58.349,70 coincidente com o saldo bancário.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 30 de Junho de 2020 no montante de cerca de 13.038.483,30 euros, não existindo saldos de natureza contrária nem com antiguidade elevada. O acréscimo muito significativo do saldo global desta conta ficou a dever-se à fatura da Claranet de 9,8M.

4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos, Acréscimos de Gastos por Natureza do Gasto e Outros credores

Indermediação de Fundos Europeus nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.

- 4.6.6. – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 30 de Junho de 2020.
- 4.6.7. – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos o saldo e os movimentos ocorridos nas contas de Gastos a Reconhecer e as contas de Rendimentos a Reconhecer. Foram comparados os saldos actuais com os existentes no final do período anterior e verificou-se se a empresa aplicou, no período em análise, políticas contabilísticas consistentes com as do exercício anterior. Verificou-se, também, que foi feita a anulação dos gastos a reconhecer contabilizados no exercício anterior e foi feito o reconhecimento dos gastos a reconhecer no período em análise. De referir o diferimento da fatura da Claranet referente ao licenciamento da Microsoft no montante de cerca de 8,9M.
- 4.6.8. – Quanto aos Subcontractos foram analisadas as aquisições mais relevantes do segundo trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contractos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado,



os quais, no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.

4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos das aquisições e dos abates efectuados no trimestre.

4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.

4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões não foi feito qualquer movimento no segundo trimestre de 2020.

4.7. - Procedemos à análise das contas de Capital Próprio tendo-se concluído que no segundo trimestre foi transferido para a conta de Resultados Transitados o montante de 136.678,05 euros, provenientes do recebimento de subsídios e financiamentos comunitários referentes a 2019.

Ainda relativamente ao Capital Próprio, deve salientar-se o facto do mesmo em 30 de Junho de 2020, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 30 de Junho de 2020 permite concluir que o valor apurado, lucro de cerca de 304.375,15 euros refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo diferimento dos Subsídios à Exploração e à diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos.



4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 20 de Setembro de 2020

O FISCAL ÚNICO

**ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768